

Anexos contendo dados demográficos, econômicos, além de mapas e gráficos completam êste estudo que se traduz em preciosa contribuição à História urbana da França.

SUELY ROBLES REIS DE QUEIROZ.

* * *

REIS (Paulo Pereira dos). — *O Caminho Nôvo da Piedade no nordeste da Capitania de São Paulo*. Conselho Estadual de Cultura. São Paulo. 1971. 194 pp. (Coleção “História” nº 10).

Baseado quase totalmente em documentação inédita, o presente ensaio representa valiosa contribuição para a história das comunicações na Capitania de São Paulo, especialmente na área de Lorena à baixada fluminense. Apresentando o volume, assim escreveu Osmar Pimentel:

“O autor utilizou-se de 298 fontes primárias e de apenas 21 secundárias, quando referiu situações e fatos relacionados com a gesta do caminho nôvo da Piedade, tema principal do seu ensaio; e escreveu a história dessa estrada baseado exclusivamente em documentação primária. O analista do problema suscitado pela abertura da estrada da Piedade aparece, nítido, quando o autor, depois de estudar as causas próximas e mesmo remotas do “caminho nôvo”, vê neste, via de acesso possível à colonização da área a que servia e, assim, à possibilidade de nela estruturar-se, posteriormente, um tipo de civilização agrária estável. No caso, a chamada “civilização do café”.

Em nosso caso particular, folgamos com a publicação d'este volume, pois há alguns anos, apreciando trabalho anterior do autor, criticámo-lo de modo mui severo, justamente por não ter visto n'ele nenhuma contribuição original. Agora, abrimos nossas páginas, alviçareiramente, para saudar uma contribuição realmente original, indispensável mesmo, para o estudo de certos aspectos da civilização paulista. Cumprimentos ao autor e à Comissão Estadual de Literatura que, em boa hora, editou o seu livro.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS.

* * *

CARREIRA (Antônio), — *As Companhias Pombalinas de Navegação, Comércio e tráfico de Escravos entre a Costa Africana e o Nordeste Brasileiro*. Edição do Autor, 565 pp. Lisboa, 1969.